



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



**GT:** 4-Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos.

## **PESQUISA DIAGNÓSTICA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO VALE DO JAGUARIBE**

Michelle Silva Maia<sup>1</sup>

Susiele da Silva Costa<sup>2</sup>

Diana Nara da Silva Oliveira<sup>3</sup>

**RESUMO:** A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade educacional voltada para indivíduos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino regular. Dessa forma, a EJA desempenha um papel fundamental na inclusão social, proporcionando oportunidades de aprendizagem para a população adulta que busca completar a educação básica. Dito isso, o presente trabalho por meio da sondagem de dados, tem como objetivo principal buscar compreender como a EJA está sendo ofertada nos municípios que compõem o Vale do Jaguaribe, no Ceará, ficando visível a necessidade de políticas públicas que viabilizem essa modalidade, buscando desenvolver métodos que disponibilizem recursos adequados para o desempenho educacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** EJA. Políticas Públicas. Ensino.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade educacional voltada para indivíduos que, por motivos variados, não tiveram acesso ou continuidade aos estudos no ensino regular. No Brasil, a EJA foi regulamentada com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 9394/96, garantindo o direito à educação para todos aqueles que não conseguiram permanecer na escola. Dessa forma, vem desempenhando um papel fundamental na inclusão social, proporcionando oportunidades de aprendizagem para a população adulta que busca completar a educação básica.

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos da Universidade Estadual do Ceará (FAFIDAM – UECE). E-mail: michelle.maia@aluno.uece.br.

<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos da Universidade Estadual do Ceará (FAFIDAM – UECE). E-mail: susiele.silva@aluno.uece.br.

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora do Colegiado de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos da Universidade Estadual do Ceará (FAFIDAM – UECE). E-mail: diana.nara@uece.br.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



De acordo com o censo mais recente realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, o Brasil ainda enfrenta um desafio substancial no que diz respeito ao analfabetismo. A taxa de analfabetismo entre a população com 15 anos ou mais é de aproximadamente 7%, o que equivale a cerca de 11,4 milhões de indivíduos. Esta realidade reflete disparidades históricas e socioeconômicas que dificultam o acesso à educação e sua continuidade. Muitos jovens e adultos que fazem parte desses números pertencem a famílias de baixa renda, que precisam desde muito cedo trabalhar pra poder sobreviver, impossibilitando assim conciliar trabalho e estudo.

Shiroma e Lima Filho (2011, p. 727) afirmam que: “[...] a história de nossa formação social traz as marcas do passado colonial e escravocrata, da configuração de um capitalismo tardio e subalterno, de uma burguesia aferrada à prática de ações patrimonialistas sobre o Estado, privatizando o público a serviço dos interesses das elites políticas e econômicas.”

A EJA, nesse contexto, surge como uma oportunidade vital para que essas pessoas possam desenvolver suas habilidades de leitura, escrita, compreensão crítica do mundo além de outras competências básicas permitidas para uma participação plena na sociedade. É nessa perspectiva de reflexão que esse texto vem sendo tecido. Dito isso, o presente trabalho tem como objetivo buscar socializar a pesquisa em andamento através do projeto de extensão Pesquisa Diagnóstica da Educação de Jovens e Adultos no Vale do Jaguaribe (ProEJA) desenvolvido na FAFIDAM que realiza um levantamento da oferta da EJA nos municípios que compõem o Vale do Jaguaribe, no Ceará.

Em termos metodológicos, a pesquisa assume caráter qualitativo, que segundo Minayo (2007, p.21) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado [...]”. Estruturando-se sob procedimentos e técnicas da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de campo.

Na pesquisa de campo, utilizou-se como instrumento de coleta de dados, uma pesquisa/entrevista de caráter misto, abrangendo tanto métodos quantitativos quanto qualitativos, realizados no ano de 2023 e 2024. Os dados aqui apresentados foram obtidos em escolas de diversos municípios do Vale Jaguaribe, sendo eles, Limoeiro do Norte, Jaguaruana, Morada Nova, Quixeré, Palhano, Russas, Tabuleiro do Norte e São João do Jaguaribe. Realizou-se entrevistas com técnicos de secretarias de educação municipais, bem como coordenadores e professores em escolas de ensino fundamental e médio.



## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Vale do Jaguaribe, localizado no estado do Ceará, é uma região composta por 15 municípios: Jaguaruana, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Quixeré, Jaguaretama, Alto Santo, Pereiro, Iracema, Jaguaribara, São João do Jaguaribe, Ererê, Potiretama e Russas. Esta área é caracterizada por sua riqueza cultural e histórica, além de desempenhar um papel significativo na economia do estado devido à produção agrícola e pecuária.

Lima et al. (2023, p. 139) destacam que o Vale do Jaguaribe é uma região onde ocorrem vários tipos de conflitos: “políticos, agrários e socioambientais”. Esses conflitos são amplificados pelo crescimento do “hidronegócio”, que envolve a utilização intensiva de recursos hídricos para atividades econômicas, especialmente a agricultura irrigada. No entanto, essa região também é conhecida por uma forte resistência de diversos grupos, incluindo movimentos sociais, pesquisadores e organizações. Esses grupos lutam por diversos direitos, com um foco particular no acesso a uma educação de qualidade, como parte de um esforço maior para proteger os interesses e o bem-estar das comunidades locais.

Diante do contexto da universalização da educação de qualidade para todos, que é assegurado através de leis, pareceres, resoluções entre outros, espera-se que a EJA seja disponibilizada em todas as cidades do Vale do Jaguaribe para assim garantir o acesso a todos que não conseguiram se manter na escola na idade socialmente estabelecida como correta. Desta maneira, é crucial investigarmos quais garantias o estado e os municípios estão oferecendo para assegurar um ensino de qualidade nessa modalidade. Contudo diante da dificuldade de alcançar todos os municípios que compõem o Vale do Jaguaribe, a presente pesquisa em um primeiro momento conseguiu realizar o diagnóstico em 7 municípios, sendo eles: Russas, Jaguaruana, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Tabuleiro do Norte, Quixeré e São João do Jaguaribe

De acordo com os dados obtidos são utilizados muitos recursos pedagógicos pelos professores em sala de aula para desenvolver uma aprendizagem mais significativa junto aos alunos, porém o recurso mais utilizado ainda é o Livro didático (LD). Os coordenadores entrevistados justificaram a utilização desse recurso por ser o de maior disponibilidade.

Dias (2021) destaca a importância de que o LD seja utilizado como um recurso de apoio ao trabalho do professor, com o objetivo de estimular os alunos a interagirem e investigarem determinados assuntos, já que é o recurso de maior disponibilidade nas escolas. Ela enfatiza que o LD não deve ser empregado pelo professor como um manual que contenha propostas prontas, sem passar pelo planejamento e adaptação à realidade específica. É importante sempre refletir sobre os



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



valores e explorá-lo de forma dialógica e crítica, sempre contextualizando o conteúdo à realidade dos alunos.

Lima et al. (2023) acrescentam que o uso do LD nessa modalidade de ensino, são infantilizados e descontextualizado das demandas educacionais da EJA, acarretando assim a desmotivação dos estudantes e dos profissionais envolvidos.

Em seguida levantamos o seguinte questionamento: quais as principais dificuldades para a participação dos estudantes nas aulas? A rotina de trabalho e as questões emocionais emergem como os principais fatores que contribuem para a ausência dos alunos da EJA nas aulas. Muitos desses estudantes enfrentam jornadas de trabalho exaustivas, frequentemente conciliando múltiplos empregos ou turnos prolongados, o que resulta em fadiga física e falta de tempo disponível para se dedicarem aos estudos. Além disso, questões emocionais, como estresse, ansiedade e a pressão de responsabilidades familiares, frequentemente agravam a dificuldade de frequentar as aulas regularmente. Esses fatores não só impactam a assiduidade, mas também a capacidade de concentração e o desempenho dos alunos nas aulas, criando barreiras adicionais ao processo de aprendizagem.

Nessa perspectiva Gadotti e Romão (2008, p.31) ressaltam que: “Os jovens e adultos trabalhadores lutam para superar suas condições precárias de vida [...]. Para definir a especificidade de EJA, a escola não pode esquecer que o jovem e adulto analfabeto é fundamentalmente um trabalhador [...]”.

Todos esses fatores acabam culminando no abandono e evasão do aluno à escola. Por trás de situações de abandono e evasão escolar existem motivações diversas, desde gravidez, contexto familiar, falta de conexão dos conteúdos com os interesses dos alunos, necessidade imediata de geração de renda, entre outros. A predominância de currículos e práticas pedagógicas que não atendem as necessidades e expectativas dos alunos, tornam-se barreiras para a continuidade dos estudos na EJA.

É fundamental reconhecer que os jovens e adultos são alunos que passam o dia todo em trabalhos exaustivos, mas que desejam mudar suas vidas por meio da educação. Para tanto, é necessário realizar adaptações curriculares, disponibilizar material didático adequado e implementar políticas públicas voltadas para atender esse público, que luta por dias melhores. A esse respeito, são oportunas as palavras de Lima et al. (2023), ressaltando que a sociedade está envolta no modelo de sistema capitalista, de caráter classificatório, o que faz os trabalhadores seres alienados, por isso se faz necessário que os professores da EJA formem alunos reflexivos e críticos, com aulas que se



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL  
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E  
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024  
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



aproximem da realidade desses, por meio de outros métodos de ensino que não infantilizem esse conhecimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentado aqui apenas uma pequena parte da pesquisa que buscamos realizar, fica visível a necessidade existente de políticas públicas que viabilizem essa modalidade, buscando desenvolver métodos de ensino que disponibilizem recursos adequados e com substancial relevância para o desempenho educacional desses indivíduos. O intuito geral é mapear todos os municípios do Vale Jaguaribe, que entornam a Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos – FAFIDAM/UECE para assim entender as subjetividades da EJA e desvelar a realidade de seu funcionamento nos municípios, buscando por meio disso propor ações que possibilitem a diminuição do analfabetismo na região.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem#:~:text=A%20Regi%C3%A3o%20Sul%20continuou%20com,96%2C1%25%20em%202022>. Acesso em: 19 jun. 2023.

DIAS, Maria Aparecida da Silva. O uso do livro didático como principal ferramenta no ensino de geografia da Educação de Jovens e Adultos – EJA. **Revista de Geografia**, [S. l.], v. 38, n. 1, p. 389–399, 2021. DOI: 10.51359/2238-6211.2021.244289.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 10. ed. São Paulo: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 2008.

LIMA, Carlos Rochester Ferreira de et al. Formação Continuada de Professores da Educação de Jovens e Adultos. **Revista de Estudos Interdisciplinares**, [S. l.], ano 2023, v. 5, n. 6, p. 134-149, 20 jun. 2024. DOI <https://doi.org/10.56579/rei.v5i6.956>.

LIMA, Gláucia da Conceição; SOUSA, Glauber Santana de. **Aprendizagem significativa**. In: Didática Especial para o Ensino de Ciências e Biologia II. São Cristóvão/SE: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2011, p. 48-57.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza(org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. cap. 3, p. 61-77.

SHIROMA, Eneida Oto; LIMA FILHO, Domingos Leite. Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e no PROEJA. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 32, n.116, 2011.